

# **GABARITO QUÍMICA**

### Questão 31

Muitos fogos de artifício utilizam a combustão do magnésio, que libera quantidade significativa de energia. O calor liberado faz o óxido incandescer, emitindo luz branca. É possível alterar a cor dessa luz incluindo nitratos e cloretos de elementos que emitem na região visível de seus espectros. Um desses compostos é o nitrato de bário, que produz uma luz amarelo-esverdeada. Os íons bário quando excitados geram luz com comprimento de onda igual a 487 nm,  $524 \,\mathrm{nm}, \, 543 \,\mathrm{nm} \,\,\mathrm{e} \,\, 578 \,\mathrm{nm}.$ 

Assinale a alternativa que mais se aproxima da variação molar de energia quando os íons bário excitados geram luz com a maior frequência possível.

A() 207 kJ mol<sup>-1</sup>

 $\mathbf{B}$  ( ) 216 kJ mol<sup>-1</sup>

C() 220 kJ mol<sup>-1</sup>

 $\mathbf{D}$  ( )  $228 \,\mathrm{kJ} \,\mathrm{mol}^{-1}$ 

 $\mathbf{E}$  ( ) 246 kJ mol<sup>-1</sup>

### **Gabarito: E**

Etapa 1. Identifique o comprimento de onda da luz correspondente à maior frequência.

Como a frequência é inversamente proporcional ao comprimento de onda, a radiação com a maior frequência possível é a com o menor comprimento de onda,  $\lambda = 487 \, \mathrm{nm}$ .

Etapa 2. Calcule a energia de um fóton.

$$E = \frac{hc}{\lambda} = \frac{(6.6 \cdot 10^{-34} \,\mathrm{J \, s}) \times (3 \cdot 10^8 \,\frac{\mathrm{m}}{\mathrm{s}})}{487 \cdot 10^{-9} \,\mathrm{m}} = 4.1 \cdot 10^{-19} \,\mathrm{J}$$

Etapa 3. Calcule a variação de energia molar.

$$E_{\rm m} = N_{\rm A}E = (6 \cdot 10^{23} \,\mathrm{mol}^{-1}) \times (4.1 \cdot 10^{-19} \,\mathrm{J}) = \boxed{246 \,\mathrm{kJ} \,\mathrm{mol}^{-1}}$$

#### Questão 32

Considere os processos.

- 1. Sublimação do gelo seco.
- 2. Fusão do gelo quando sal é espalhado nas calçadas no inverno.
- 3. Formação do ácido sulfuroso na atmosfera,  $SO_2(g) + H_2O(l) \longrightarrow H_2SO_3(aq)$
- 4. Preparação industrial da amônia:  $N_2(g) + 3H_2(g) \longrightarrow 2NH_3(g)$

Assinale a alternativa que relaciona os processos com variação de entropia padrão positiva.

A() 1

**B**() 2

C() 1 e 2

 ${f D}(\ )\ {f 1},{f 2}\in {f 3}$   ${f E}(\ )\ {f 1},{f 2}\in {f 4}$ 

## Gabarito: C

Etapa 1. Verifique se há aumento na quantidade de espécies com alta entropia padrão molar.

1. O processo que ocorre é:

$$CO_2(s) \longrightarrow CO_2(g)$$

A entropia do gás é maior que a entropia do sólido. A reação ocorre com aumento de entropia do sistema.

2. O processo que ocorre é:

$$H_2O(s) \longrightarrow H_2O(l)$$

A entropia do líquido é maior que a entropia do sólido. A reação ocorre com aumento de entropia do sistema.

- 3. A reação ocorre com diminuição do número de espécies gasosas, acarretamento na diminuição da entropia do sistema.
- 4. A reação ocorre com diminuição do número de espécies gasosas, acarretamento na diminuição da entropia do sistema.

#### Questão 33

Um cilindro de  $100\,\mathrm{cm}^3$  contém gás nitrogênio sob 200 Torr e 27 °C.

Assinale a alternativa que mais se aproxima do número de átomos de nitrogênio no cilindro.

**A**() 
$$1,2 \cdot 10^{21}$$

$$\mathbf{B}(\ )\ 6,0\cdot 10^{21}$$

$$\mathbf{C}(\ )\ 1,2\cdot 10^{22}$$

$$\mathbf{D}(\ )\ 6.0\cdot 10^{22}$$

$$\mathbf{E}(\ )\ 6.0\cdot 10^{23}$$

#### **Gabarito: A**

**Etapa 1.** Calcule a quantidade de  $N_2$  no cilindro.

Da lei dos gases ideais, PV = nRT,

$$n_{\rm N_2} = \frac{PV}{RT} = \frac{(200\,{\rm Torr})\times(0.1\,{\rm L})}{(62.4\,\frac{{\rm Torr}\,{\rm L}}{{\rm mol}\,{\rm K}})\times(300\,{\rm K})} = 0.001\,{\rm mol}$$

**Etapa 2.** Calcule o número de moléculas de  $N_2$  no cilindro.

$$N_{\rm N_2} = N_{\rm A} n = (6 \cdot 10^{23} \, {\rm mol}^{-1}) \times (0.001 \, {\rm mol}) = 6 \cdot 10^{21}$$

Etapa 3. Calcule o número de átomos de nitrogênio no cilindro.

Como cada molécula de  $N_2$  contém dois átomos de N

$$N_{\rm N} = 2 \times (6 \cdot 10^{21}) = \boxed{1, 2 \cdot 10^{22}}$$



## Questão 34

O paclitaxel é um medicamento usado no tratamento do câncer.

Paclitaxel

Assinale a alternativa com as funções orgânicas presentes nesse composto.

- A() Álcool, amida, éster, éter e cetona.
- **B**() Álcool, amida, éster e éter.

C() Álcool, amida, éster e cetona.

**D**() Álcool, amina, éster, éter e cetona.

E() Álcool, amina, éster e éter.

## Gabarito: A

A moléculas possui as funções álcool, amida, éster, éter e cetona.

#### Questão 35

Assinale a alternativa com a configuração eletrônica do átomo de ósmio no estado fundamental.

 $\mathbf{A}\,(\ )\ [Xe]\,6s^14f^{14}5d^5$ 

 $\mathbf{B}(\ )\ [\mathrm{Xe}]\,6\mathrm{s}^24\mathrm{f}^{13}5\mathrm{d}^7$ 

 $\mathbf{C}$  ( ) [Xe]  $6s^24f^{14}5d^5$ 

 $\mathbf{D}\,(\ )\ [Xe]\,6s^24f^{14}5d^6$ 

 $\mathbf{E}(\ )\ [\mathrm{Xe}]\,6\mathrm{s}^24\mathrm{f}^{14}5\mathrm{d}^7$ 

#### **Gabarito: D**

**Etapa 1.** Adicione 76 elétrons, um após o outro, aos orbitais na ordem mostrada na Figura 1B.1, mas não coloque mais de dois elétrons em um mesmo orbital.

Os:  $[Xe] 6s^2 4f^{14} 5d^6$ 



#### Questão 36

O trinitrotolueno, TNT, é um explosivo. Em princípio ele poderia ser usado como combustível de foguetes, com os gases formados na decomposição saindo para dar o impulso necessário. Na prática, é claro, ele seria extremamente perigoso como combustível, porque é sensível ao choque.

$$O_2N$$
 $NO_2$ 
 $NO_2$ 
 $TNT$ 

A densidade do TNT é  $1,65\,\mathrm{g\,cm^{-3}}$ . Considere os dados em  $25\,^{\circ}\mathrm{C}$ :

	$\mathrm{H}_{2}\mathrm{O}\left(\mathrm{l}\right)$	$CO_2(g)$	TNT(s)
Entalpia padrão de formação, $\Delta H_{ m f}^{\circ}/{{ m kJ}\over m mol}$	-286	-394	-67

Assinale a alternativa que mais se aproxima da densidade de entalpia (entalpia liberada por litro de combustível na reação de combustão) do TNT.

 ${\bf A} \left( \ \right) \ 12 \, {\rm MJ} \, {\rm L}^{-1} \qquad {\bf B} \left( \ \right) \ 24 \, {\rm MJ} \, {\rm L}^{-1} \qquad {\bf C} \left( \ \right) \ 36 \, {\rm MJ} \, {\rm L}^{-1} \qquad {\bf D} \left( \ \right) \ 48 \, {\rm MJ} \, {\rm L}^{-1} \qquad {\bf E} \left( \ \right) \ 60 \, {\rm MJ} \, {\rm L}^{-1}$ 

#### Gabarito: B

**Etapa 1.** Na reação de combustão, o carbono é convertido em  $CO_2$ , o hidrogênio é convertido em  $H_2O$  e o nitrogênio é convertido em  $N_2$ .

$$C_7H_5N_3O_6(s) + \frac{21}{4}\operatorname{O}_2(g) \longrightarrow 7\operatorname{CO}_2(g) + \frac{5}{2}\operatorname{H}_2O(l) + \frac{3}{2}\operatorname{N}_2(g)$$

Etapa 2. Calcule a entalpia molar de combustão do TNT.

De  $\Delta H_{\mathrm{r}}^{\circ} = \sum_{\mathrm{produtos}} n \Delta H_{\mathrm{f}}^{\circ} - \sum_{\mathrm{reagentes}} n \Delta H_{\mathrm{f}}^{\circ}$ ,

$$\Delta H_{\rm c}^{\circ} = 7\Delta H_{\rm f,CO_2(g)}^{\circ} + \frac{5}{2}\Delta H_{\rm f,H_2O(l)}^{\circ} - \Delta H_{\rm f,TNT(s)}^{\circ}$$

logo,

$$\Delta H_{\rm c}^{\circ} = \left\{ 7 (-394) + \frac{5}{2} (-286) - (-67) \right\} \, \tfrac{\rm kJ}{\rm mol} = -3400 \, \rm kJ \, mol^{-1}$$

Etapa 3. Calcule o volume molar de TNT usando a massa molar e a densidade.

$$V_{\text{TNT}} = \frac{227 \frac{\text{g}}{\text{mol}}}{1650 \frac{\text{g}}{\text{L}}} = 0.14 \,\text{L}\,\text{mol}^{-1}$$

**Etapa 4.** Calcule a densidade de entalpia do TNT.

$$h_{\rm TNT} = \frac{3.4 \frac{\rm MJ}{\rm mol}}{0.14 \frac{\rm L}{\rm mol}} = \boxed{24 \, \rm MJ \, L^{-1}}$$



Considere a reação entre dióxido de cloro,  ${\rm ClO_2},$  e trifluoreto de bromo,  ${\rm BrF_3}.$ 

$$ClO_2(g) + BrF_3(l) \longrightarrow ClO_2F(s) + Br_2(l)$$

Em um experimento,  $675\,\mathrm{g}$  de  $\mathrm{ClO}_2$  reagiram com  $685\,\mathrm{g}$  de  $\mathrm{BrF}_3$ .

Assinale a alternativa que mais se aproxima da massa do reagente em excesso que permanece ao final da reação.

$$\mathbf{D}(\ )\ 290\,\mathrm{g}$$

#### **Gabarito: B**

**Etapa 1.** Balanceie a equação química.

$$6\operatorname{ClO}_2(g) + 2\operatorname{BrF}_3(l) \longrightarrow 6\operatorname{ClO}_2F(s) + \operatorname{Br}_2(l)$$

Etapa 2. Converta as massas em quantidade usando a massa molar.

$$n_{\text{ClO}_2} = \frac{m_{\text{ClO}_2}}{M_{\text{ClO}_2}} = \frac{675 \,\text{g}}{67.5 \,\frac{\text{g}}{\text{mol}}} = 10 \,\text{mol}$$
 $n_{\text{BrF}_3} = \frac{m_{\text{BrF}_3}}{M_{\text{BrF}_3}} = \frac{685 \,\text{g}}{137 \,\frac{\text{g}}{\text{mol}}} = 5 \,\text{mol}$ 

Etapa 3. Para cada reagente, calcule quantos mols de produto (Br<sub>2</sub>) ele forma.

Para o  $ClO_2$ :

$$n_{\rm Br_2} = \frac{1}{6} n_{\rm ClO_2} = \frac{1}{6} \times (10 \,\text{mol}) = 1,67 \,\text{mol}$$

Para a BrF<sub>3</sub>:

$$n_{
m Br_2} = \frac{1}{2} n_{
m BrF_3} = \frac{1}{2} \times (5 \, 
m mol) = 2.5 \, 
m mol$$

O ClO<sub>2</sub> só pode produzir 1,67 mol de Br<sub>2</sub>. Portanto, ele é o reagente limitante.

**Etapa 4.** Calcule a quantidade de BrF<sub>3</sub> consumida na reação.

$$n_{\mathrm{BrF}_{3},\mathrm{consumido}} = \frac{2}{6}n_{\mathrm{ClO}_{2}} = \frac{2}{6}\times\left(10\,\mathrm{mol}\right) = 3{,}33\,\mathrm{mol}$$

**Etapa 5.** Calcule a quantidade de BrF<sub>3</sub> remanescente ao final da reação.

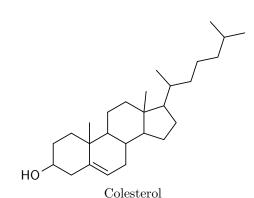
$$n_{\text{BrF}_3,xs} = n_{\text{BrF}_3} - n_{\text{BrF}_3,\text{consumido}} = 5 \,\text{mol} - 3{,}33 \,\text{mol} = 1{,}67 \,\text{mol}$$

Etapa 6. Converta a quantidade de BrF<sub>3</sub> remanescente em massa usando a massa molar.

$$m_{\rm BrF_3,xs} = n_{\rm BrF_3,xs} M_{\rm BrF_3} = (1.67\,{\rm mol}) \times (137\,{\rm \frac{g}{mol}}) = 228\,{\rm g}$$

#### Questão 38

Colesterol é um lipídio encontrado nas membranas celulares e transportado no plasma sanguíneo de todos os animais. É um componente essencial das membranas celulares dos mamíferos.



Assinale a alternativa com o número de estereoisômeros do colesterol.

**A**() 32

**B**() 64

**C**() 128

**D**() 256

**E**() 512

#### Gabarito: D

**Etapa 1.** Identifique os centros quirais na estrutura do colesterol.

**Etapa 2.** Quando não há simetria na molécula, o número de estereoisômeros é  $2^n$ , onde n é o número de centros quirais.

Número de estereoisômeros =  $2^8 = \boxed{256}$ 

## Questão 39

Considere as proposições a respeito da reação de combustão do etanol, C<sub>2</sub>H<sub>6</sub>O, líquido.

- 1. A reação de combustão completa libera mais energia do que a reação de combustão incompleta, formando monóxido de carbono.
- 2. A reação libera mais energia quando há formação de água líquida do que quando há formação de água gasosa.
- 3. A reação libera mais energia quando ocorre sob volume constante em  $25\,^{\circ}\mathrm{C}$  do que quando ocorre sob pressão constante na mesma temperatura.
- 4. A reação libera mais energia quando ocorre sob pressão constante em  $10\,^{\circ}\mathrm{C}$  do que quando ocorre sob pressão constante em  $60\,^{\circ}\mathrm{C}$ .



Considere os dados.

	$O_2(g)$	$\mathrm{H_{2}O}\left(l\right)$	$\mathrm{CO}_2(\mathbf{g})$	$\mathrm{C_{2}H_{6}O}\left( l\right)$
Capacidade calorífica molar em pressão constante, $C_{P,m}/\frac{\mathrm{J}}{\mathrm{K}\mathrm{mol}}$	29	89	37	110

Assinale a alternativa que relaciona as proposições corretas

A() 2

**B**() 4

C() 2 e 4 D() 1, 2 e 4 E() 2, 3 e 4

#### **Gabarito: C**

Etapa 1. Na reação de combustão completa, o carbono é convertido em CO<sub>2</sub> e o hidrogênio é convertido em  $H_2O$ .

$$C_2H_6O\left(l\right) + 3\,O_2(g) \longrightarrow 2\,CO_2(g) + 3\,H_2O\left(l\right)$$

Etapa 2. Compare o calor liberado na combustão completa com o calor liberado na combustão incompleta.

A combustão do CO formando CO<sub>2</sub> ocorre com liberação de energia. Logo, a reação libera menos energia quando há formação de CO.

Etapa 3. Compare o calor liberado quando há formação de água líquida com o calor liberado quando há formação de água gasosa.

A formação de água gasosa a partir da água líquida requer absorção de energia. Logo, a reação libera menos energia quando há formação de água gasosa.

Etapa 4. Compare o calor liberado em volume contante com o calor liberado em pressão constante.

O calor liberado em volume constante é  $\Delta U$  e o calor liberado em pressão contante é  $\Delta H$ . A relação entre  $\Delta U \in \Delta H$  é:

$$\Delta H = \Delta U + RT \Delta n_{\text{gás}}$$

Quando há formação de água líquida,  $\Delta n_{\rm gás} = 2 - 3 = -1$ . Como  $\Delta n_{\rm gás}$  é negativo,  $\Delta H$  é menor (mais negativo) que  $\Delta U$ . Assim, a reação libera mais energia em pressão constante.

**Etapa 5.** Compare o calor liberado em duas temperaturas diferentes.

A relação entre a variação de entalpia padrão de reação e a temperatura é:

$$\Delta H_{T_2}^{\circ} = \Delta H_{T_1}^{\circ} + (T_2 - T_1) \times \Delta C_P$$

em que  $\Delta C_P$  é a diferença entre as capacidades caloríficas em pressão constante dos produtos e reagentes.

De 
$$\Delta C_P = \sum_{\text{produtos}} nC_P - \sum_{\text{reagentes}} nC_P$$
,

$$\Delta C_P = 2C_{P,\text{CO}_2(g)} + 3C_{P,\text{H}_2\text{O}(l)} - C_{P,\text{C}_2\text{H}_6\text{O}(l)} - 3C_{P,\text{O}_2(g)}$$

logo,

$$\Delta C_P = \left\{ 2(37) + 3(89) - (110) - 3(29) \right\} \frac{J}{K \,\text{mol}} = 128 \,\text{J} \,\text{K}^{-1} \,\text{mol}^{-1}$$

Como  $\Delta C_P$  é positivo, a entalpia padrão de reação aumenta (se torna menos negativa) com o aumento da temperatura. Assim, a reação libera menos energia em 60 °C do que em 10 °C.



### Questão 40

Uma amostra de 59,6 g de biodiesel, contendo somente carbono, hidrogênio e oxigênio, foi analisado por combustão. As massas de água e dióxido de carbono produzidas foram 68,4 g e 167,2 g, respectivamente.

Assinale a alternativa com a fórmula empírica do composto.

 $A() C_{20}H_{36}O_2$ 

 $\mathbf{B}(\ )\ C_{19}H_{38}O_{2}$ 

 $C() C_{16}H_{28}O$ 

 $\mathbf{D}(\ ) \ C_{19}H_{28}O_4 \qquad \mathbf{E}(\ ) \ C_{16}H_{22}O_4$ 

### **Gabarito: B**

Etapa 1. Converta a quantidade de CO<sub>2</sub> produzida em quantidade e massa de C na amostra.

$$n_{\rm C} = n_{\rm CO_2} = \frac{m_{\rm CO_2}}{M_{\rm CO_2}} = \frac{167,2\,\mathrm{g}}{44\,\frac{\mathrm{g}}{\mathrm{mol}}} = 3,8\,\mathrm{mol}$$
  
 $m_{\rm C} = (3,8\,\mathrm{mol}) \times (12\,\frac{\mathrm{g}}{\mathrm{mol}}) = 45,6\,\mathrm{g}$ 

Etapa 2. Converta a quantidade de H<sub>2</sub>O produzida em quantidade e massa de H na amostra.

$$\begin{split} n_{\rm H} &= 2n_{\rm H_2O} = 2\frac{m_{\rm H_2O}}{M_{\rm H_2O}} = 2 \times \frac{68,4\,{\rm g}}{18\,\frac{\rm g}{\rm mol}} = 7,6\,{\rm mol} \\ m_{\rm H} &= (7,6\,{\rm mol}) \times (1\,\frac{\rm g}{\rm mol}) = 7,6\,{\rm g} \end{split}$$

Etapa 3. Calcule a massa de oxigênio da amostra a partir da diferença entre a massa da amostra e a massa total de C e H.

$$m_{\rm O} = m - m_{\rm C} - m_{\rm H} = 59.6 \,\mathrm{g} - 45.6 \,\mathrm{g} - 7.6 \,\mathrm{g} = 6.4 \,\mathrm{g}$$
  
 $n_{\rm O} = \frac{m_{\rm O}}{M_{\rm O}} = \frac{6.4 \,\mathrm{g}}{16 \,\frac{\mathrm{g}}{\mathrm{mol}}} = 0.4 \,\mathrm{mol}$ 

Etapa 4. Divida a quantidade de C, H e O pela menor quantidade (0,4 mol).

$$n_{\rm C}: \frac{3,8\,\mathrm{mol}}{0,4\,\mathrm{mol}} = \frac{19}{2}$$
 $n_{\rm H}: \frac{7,6\,\mathrm{mol}}{0,4\,\mathrm{mol}} = \frac{38}{2}$ 
 $n_{\rm O}: \frac{0,4\,\mathrm{mol}}{0,4\,\mathrm{mol}} = 1$ 

Por fim, a fórmula empírica é:  $C_{19}H_{38}O_2$